



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO



SUBPROJETO: EU BRINCO, TU BRINCAS, NÓS BRINCAMOS E NOS ALFABETIZAMOS: a ludicidade no fazer pedagógico da educação infantil

NOME E CPF DO COORDENADOR DE ÁREA: Maria Lourdene Paula Costa
CPF: 556.677.593-49

1 Objetivos Específicos

- Propiciar a inserção do acadêmico em Pedagogia Licenciatura no cotidiano da Educação Infantil, desenvolvendo práticas docentes a partir dos direitos da aprendizagem e desenvolvimento, bem como dos campos de experiências, tendo como parâmetros a atividade dominante desse período e o conhecimento teórico que fundamenta o curso de Pedagogia.
- Solidificar a parceria entre a Universidade Estadual do Maranhão e as escolas públicas de educação infantil, tendo em vista a formação do licenciando em Pedagogia;
- Diagnosticar através das observações e fala da equipe de trabalho as dificuldades encontradas nas práticas pedagógicas, tendo como parâmetro o desenvolvimento das atividades lúdicas realizadas pelos Centros de Educação Infantil;
- Promover encontros de estudos com os bolsistas e seus supervisores para mediar compreensões sobre a docência na relação teoria e prática, fundamentada na pedagogia histórico crítica;
- Elaborar planos de trabalho que envolvam os aspectos específicos do diagnóstico levantado pelos bolsistas, criando e selecionando jogos, brinquedos e brincadeiras que envolvam os campos de experiências;
- Vivenciar à docência por meio do exercício prático dos jogos, brinquedos e brincadeiras, tendo como parâmetros os direitos de aprendizagem e desenvolvimento e os campos de experiências.

2 Contexto Social e Educacional dos Municípios Escolhidos Para a Articulação.

A cidade de Caxias, conforme dados do IBGE (2017), é a quinta cidade mais populosa do estado do Maranhão, com uma população de 162.657 habitantes e a terceira maior cidade em extensão. Em 1836 que recebeu o nome de Caxias, e foi considerada por Dom Manoel Joaquim da Silveira (1859) como “A princesa do sertão maranhense”. Como fato marcante na história de Caxias a luta pela adesão a independência do Brasil da qual esta cidade foi foco de resistência e a guerra da Balaiada. Caxias é berço de muito poetas, tais como Gonçalves Dias, Coelho Neto, Vespasiano Ramos e Teófilo Dias, na atualidade Wibson Carvalho, Renato Meneses, dentre outros e como manifestação cultural destaca-se o bumba-meu-boi, a dança do Lili, o Baião, o Reisado, a Festa do Divino, o Cacuriá e Tambor de Mina, com essa herança teremos 3 escolas participantes deste subprojeto que foram construídas pelo Projeto Brasil Carinhoso, criado pela Medida Provisória nº 570 de 14 de maio de 2012. É importante ressaltar que em Caxias foram construídas 6 Centros de Educação Infantil em diferentes bairros. Os Centros escolhidos fazem parte do universo dessas construções.

Centro de Educação Infantil Isabel Dolores Leão Brito

Inaugurado no dia 14 de março de 2015, o Centro de Educação Infantil Isabel Dolores Leão Brito é uma escola que traz o nome de uma grande educadora caxiense que desde cedo mostrou seu amor pelo exercício do magistério. Sempre interessada nos estudos graduou-se em Pedagogia pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, onde anos depois passou a compor o quadro de professores do Centro de Estudos Superiores de Caxias / Universidade Estadual do Maranhão, chegando ao cargo de diretora daquela instituição.

Centro de Educação Infantil Nossa Senhora da Assunção

O Centro de Educação Infantil Nossa Senhora da Assunção foi inaugurado no dia 09 de janeiro de 2015. A escolha do nome do centro de

educação foi devido a santa padroeira da comunidade. Antes da existência da escola, o terreno ficava ocioso e costumava ser utilizado pelos meninos do bairro para jogar bola. A escola tem uma grande importância para a comunidade, pois veio para ampliar a oferta de vagas. Visa ações educativas que priorizam o desenvolvimento da criança de forma integral.

Centro de Educação Infantil Maria Benedita Pereira da Silva

Este Centro de Educação Infantil foi inaugurado em 8 de agosto de 2014. O nome do Centro é em alusão a uma renomada professora de Língua Portuguesa com relevantes trabalhos prestado a comunidade educacional de Caxias. Está situado em um bairro periférico da cidade. Funciona nos dois turnos (matutino e vespertino).

3 Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para a autonomia do licenciando.

A ideia de desenvolvimento integral da criança parte da concepção de que o brincar está no cotidiano da infância mediando as aprendizagens e potencialidades, o que faz parte do trabalho pedagógico da educação infantil. Essa premissa é fundamentada pela compreensão do brincar como mediador na zona de desenvolvimento proximal. Tais pressupostos é fundamental para pensar na iniciação da docência dos licenciandos do Curso de Pedagogia por permitir adentrar nas questões particulares do cotidiano pedagógico da escola pública. A partir do exercício teórico irá propiciar ao acadêmico desenvolver práticas junto com os professores atuantes da educação infantil. Para tanto, parte da relação estabelecida entre o ensino, a pesquisa e a extensão, o que dá suporte a atuação no Laboratório Lúdico Pedagógico do Curso de Pedagogia do CESC/UEMA que é o lócus de encontros, oficinas e estudos de cada núcleo escolar, permitindo aos licenciandos autonomia intelectual e pedagógica.

4 Estratégias para a valorização do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades.

Os licenciandos irão participar das atividades com o coordenador e os supervisores e estarão presentes na escola dois dias letivos por semana e um dia no Laboratório Lúdico Pedagógico do Curso de Pedagogia do CESC/UEMA para efetuar estudos teóricos e produzir estratégias metodológicas e recursos para desenvolvimento das atividades nas escolas de educação infantil, dando ênfase ao planejamento, ao projeto político pedagógico das escolas e seu processo de formação acadêmica. O dia no laboratório Lúdico Pedagógico será organizado por núcleo de escola. A partir do que foi alinhado com o coordenador e supervisor desenvolverão atividades docentes nas salas de educação infantil (3 a 5 anos), tendo como parâmetro a ludicidade como instrumento mediador das práticas pedagógicas, assumindo os saberes e conhecimento dos campos de experiências que estão organizados na BNCC, que são: O eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos, traços, sons, cores e formas, escutar, falar, pensamento e imaginação; espaço, tempo, quantidade, relações e transformações, para tanto participarão do planejamento da escola, da docência em sala de aula e participação das atividades pedagógicas (extra classe).

O registro será feito no Diário de Campo (caderno de registro) em que nos encontros de avaliação os discentes deverão apresentar os seus relatos e a partir das suas experiências devem socializar seus resultados através de relatório científico, artigo, comunicação, relatos de experiências.

5 Quais as estratégias de articulação da BNCC com os conhecimentos da área do subprojeto.

Um dos eixos mais discutidos nesses Centros de Educação Infantil é a compreensão de educação infantil a partir da dicotomia entre educar e cuidar, o que traz discussões errôneas do papel da educação infantil no processo de escolarização. O que está presente na BNCC é uma consolidação do vínculo educar e cuidar. Nesse sentido a BNCC (2015, p. 34)) afirma a importância de [...] potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades [...].

Um outro problema encontrado nas práticas de educação infantil diz respeito ao processo de transição para o ensino fundamental em que há uma

preocupação, ou não, de já alfabetizar na educação infantil. É preciso ficar claro que a atividade principal da criança nesse período é o brincar. Apesar dessa ideia está presente nas escolas e suas práticas pedagógicas, professores, coordenadores e gestores da educação infantil apresentam como ponto fraco a concepção de verem a instituição como algo ligado ao lazer, a ludicidade e não a formação integral que parte necessariamente da característica principal da criança.

Uma das expectativas das escolas é desenvolverem práticas que contribuam de forma significativa com o trabalho do primeiro ciclo de alfabetização. Esse anseio foi diagnosticado nos questionamentos dos professores da educação infantil no momento do Estágio Supervisionado em Educação Infantil do CESC/UEMA, desenvolvido nas escolas nos anos de 2015 a 2018.

Considerando os direitos de aprendizagem segundo a BNCC (2015) que transita pelas expressões conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se foi solicitado uma aproximação nas práticas docentes entre os que estão cursando Pedagogia e as escolas da educação infantil citadas neste projeto, o que justifica a temática aqui desenvolvida.

6 Quais estratégias adotadas para a inserção e Ambientalização dos licenciandos na escola.

A inserção do licenciando nas escolas tem como pressuposto teórico a pedagogia histórico crítica e na psicologia histórico cultural o que direciona a princípio estudos do desenvolvimento humano na primeira infância e suas características principais. A ideia é a partir do exercício teórico do curso propiciar ao acadêmico desenvolver práticas junto com os professores, tendo como referência o contexto em que estão inseridos. Para tanto, considera o cotidiano da escola que dá direção a este licenciando a partir do exercício realizado no Laboratório Lúdico Pedagógico do Curso de Pedagogia do CESC/UEMA que será o lócus de encontros, oficinas e estudos de cada núcleo escolar.

Os licenciandos irão participar das atividades com o coordenador e os supervisores e estarão presentes na escola dois dias letivos por semana e um

dia no Laboratório Lúdico Pedagógico, perfazendo um total de 10 horas semanais.

O trabalho do bolsista consiste, a partir da observação da escola, da rotina de sala de aula, e do contexto social em que a criança está inserida, trazer jogos, brincadeiras e brinquedos para mediar nas atividades docentes, tendo em vista os campos de aprendizagens, demonstrando assim o caráter interdisciplinar e condições de inovação de práticas que respondam o direito de aprendizagem, tendo como parâmetro a aprendizagem da leitura, escrita, da matemática básica, conhecimento de mundo, dando ênfase a superação da vulnerabilidade social como preconiza a Política Nacional de Alfabetização (2019).

7 - Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos.

O subprojeto com o tema Eu brinco, tu brincas, nós brincamos e nos alfabetizamos: a ludicidade no fazer pedagógico da educação infantil terá como dinâmica de acompanhamento:

Coordenador: encontros quinzenais com supervisores e bolsistas para avaliação das atividades realizadas, planejamento, elaboração das atividades que serão desenvolvidas nas escolas, conforme temática do projeto.

Supervisores: encontros semanais de duas horas com os bolsistas para planejar e avaliar as atividades da semana.

Licenciandos: encontros semanais com supervisores para planejar as atividades.

8 - Resultados esperados para o subprojeto.

A proposta deste subprojeto tem como perspectiva contribuir para formação do professor, bem como a formação integral das crianças da Educação Infantil. Dentro dessa perspectiva esperamos alcançar com os seguintes resultados:

- Integração entre a Universidade e os Centros de Educação Infantil tendo em vista as necessidades formativas dos licenciandos de pedagogia;
- Contribuição no processo de ensino, pesquisa e extensão dos licenciandos;
- Colaboração na redefinição curricular dos Centros de Educação Infantil, tendo como parâmetros as diretrizes de alfabetização definidas na Política Nacional de Alfabetização;
- Publicação em revistas, artigos de livros, comunicação em eventos locais, regionais e nacionais através dos registros nos cadernos

9 Para os subprojetos de pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta.

O subprojeto consiste em desenvolver uma prática pedagógica alicerçada na ludicidade a partir da realidade da escola e dos conteúdos trabalhados abordando todas as áreas do conhecimento, tais como leitura, escrita, conhecimento da matemática, das ciências sociais e da natureza. Terá como passos metodológicos:

- Os licenciandos estarão presentes na escola dois dias letivos por semana para realizar atividades nas salas de educação infantil;
- Um dia os licenciandos estarão no Laboratório Lúdico Pedagógico do Curso de Pedagogia do CESC/UEMA para efetuar estudos teóricos e produzir estratégias metodológicas e recursos (jogos, brinquedos...) para desenvolvimento das atividades nas escolas de educação infantil;
- A cada 15 dias encontros de licenciandos com supervisores, para planejamento e sistematização das atividades a serem trabalhadas em sala de aula;

10 No caso de subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas.

O subprojeto considerando a característica específica da criança na primeira infância, traz a ludicidade como instrumento mediador nos campos de

experiências organizado na BNCC, que são: O eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos, traços, sons, cores e formas, escutar, falar, pensamento e imaginação; espaço, tempo, quantidade, relações e transformações, o que dá caráter interdisciplinar abordando todas as áreas do conhecimento, tais como leitura, escrita, conhecimento da matemática, das ciências sociais e da natureza.